Officion Danielle Jachado



R E Secret. gislativa Câmara Muneral de Cabedelo(PB)

ESTADO DA PARAÍBA As: 1
CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELO

As: 12:41 hs. Em: 19/04 120

REQUERIMENTO Nº 499 /2021

(Da Vereadora Graça Rezende)

(Da Vereadora Graça Rezen

RECEBIDO

Secretaria Legislativa Câmara Municipal de Cabedelo(PB)

hs. Em: __/__

Senhora Presidente,

APROVADA

REQUEIRO a Vossa Excelência, na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, que seja enviado ofício desta Casa Legislativa ao Senhor Prefeito Municipal, Vitor Hugo Peixoto Castelliano para que, criado o Conselho Municipal da Juventude – CMJ, órgão deliberativo, consultivo e fiscalizador, de caráter permanente e composição paritária entre o governo e a sociedade civil, vinculado à Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer, com a finalidade de formular e propor diretrizes da ação governamental, voltadas à promoção de políticas públicas para a juventude.

JUSTIFICATIVA

Criar o Conselho Municipal da Juventude tem a finalidade de exercer o controle social no desenvolvimento, implementação e execução de políticas públicas voltados para juventude. Este espaço colegiado tem sido a tradução dos métodos mais modernos e democráticos de gestão. As Políticas Públicas de Juventude (PPJ) se tornaram sólida realidade no Brasil, um avanço significativo ocorreu no país em 2005, quando o Governo Federal iniciou a construção de uma Política Nacional de Juventude (PNJ), mediante a criação da Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), do Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) e do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem) (CONJUVE, 2011). Em 13 de julho de 2010, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 65, que altera a denominação do Capítulo VII do Título VIII da Constituição Federal e modifica o seu art. 227 para cuidar dos interesses da juventude, estreando no ordenamento

Loul



jurídico a preocupação com a juventude. Em 5 de agosto de 2013, pela Lei Federal nº 12.852, foi instituído o Estatuto da Juventude, que é fruto da luta de muitas gerações, dispondo sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das PPJ e o Sistema Nacional da Juventude (SINAJUVE). Assim, tendo em vista a crescente atuação dos jovens nos processos políticos voltados para a juventude, tais como saúde, trabalho, cultura, esporte e segurança, no município de Cabedelo, faz necessário a criação do conselho.

Plenário "Luiz de Góes", em 19 de abril de 2021.

Ver. GRAÇA REZENDE

Vereadora - DEM



ESTADO DA PARAÍBA CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELO

MINUTA PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI N° ____/2021. (Do Prefeito Municipal)

Cria o Conselho Municipal da Juventude (CMJ) e dá outras providências.

A Câmara Municipal decreta:

- Art. 1º Esta lei dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Juventude, órgão autônomo de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador, de representação da população jovem.
- Art. 2° Fica criado, vinculado à Secretária Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, o Conselho Municipal de Juventude.
 - Art. 3° O Conselho Municipal de Juventude tem as seguintes atribuições:
- I estudar, analisar, elaborar, discutir, propor e aprovar planos, programas e projetos relativos à juventude no âmbito do Município;
- II participar da elaboração e da execução de políticas públicas de Juventude, em colaboração com os órgãos públicos municipais, além de colaborar com a administração municipal na implementação de políticas públicas voltadas para o atendimento das necessidades da juventude;
- III desenvolver estudos e pesquisas relativas à juventude, objetivando subsidiar o planejamento das ações públicas para este segmento no Município;
- IV estudar, analisar, elaborar, discutir, propor e aprovar a celebração de convênios e contratos com outros organismos públicos e privados, visando à elaboração de programas e projetos voltados para a juventude;
- V promover e participar de seminários, cursos, congressos e eventos correlatos para a discussão de temas relativos à juventude e que contribuam para o conhecimento da realidade do jovem na sociedade;
- VI fiscalizar e exigir o cumprimento da legislação que assegure os direitos dos jovens;
- VII propor a criação de canais de participação dos jovens junto aos órgãos municipais;



CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELO

- VII fomentar o associativismo juvenil, prestando apoio e assistência quando solicitado, além de estimular sua participação nos organismos públicos e movimentos sociais:
 - IX acompanhar o Orçamento Participativo;
 - X examinar propostas, denúncias e queixas relacionadas a ações voltadas à área da Juventude, encaminhadas por qualquer pessoa ou entidade, e a elas responder;
 - XI elaborar e aprovar o seu Regimento Interno e normas de funcionamento.
 - XII convocar a Conferência Municipal de Juventude;
 - XIII aprovar Regimento Interno e normas de funcionamento da Conferência Municipal de Juventude.
- Art. 4° O Conselho Municipal da Juventude será paritário, composto por 12 (doze) membros, sendo:
 - I − 03 (três) representantes do Poder Público Municipal, sendo:
 - a) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social;
 - b) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude;
 - c) 1 (um) representante da Secretária Municipal de Saúde;
 - d) 1 (um) representante da Câmara de Vereadores;
- II-9 (nove) representantes da sociedade civil, indicado por cada vereador, a cada início de sua legislatura.
- III O número será sempre correspondente ao número de vereadores do município.
- § 1°. Os representantes da sociedade civil, ao Conselho Municipal de Juventude, deverão preencher os seguintes requisitos:
 - I ser portador de título de eleitor;
 - II residir no Município de Cabedelo;

Leon



ESTADO DA PARAÍBA CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELO

III – ter idade igual ou inferior a 35 (trinta e cinco) anos, no momento da postulação ao cargo.

IV – não estar ocupando cargo eletivo ou em comissão.

- § 2º. A cada representante titular corresponderá um suplente, que deve ser indicado por cada vereador, e pelo poder público municipal.
- § 3º. Os membros do Conselho terão mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução.
- Art. 5°. As funções dos membros do Conselho Municipal de Juventude não serão remuneradas, sendo seu exercício considerado serviço relevante à população.
- Art. 6°. O Conselho Municipal de Juventude realizará eleição direta e secreta para escolher.

I - Presidente;

II - 1° Vice- Presidente:

III - Secretário;

IV - 1º Vice-Secretário:

- §1º Só poderão se candidatar aos cargos, os membros que compõe a Comissão Municipal da Juventude.
- Art. 7º A eleição deverá ocorrer na obrigatoriamente Câmara Municipal, salvo, se por motivo de força maior ou caso fortuito.
- § 1º A cédula para a votação será impressa ou datilografada, e será composta de 4 colunas:

I - 1º Coluna - Jovens Elegíveis;

II - 2° Coluna - Presidente:

III - 3^a Coluna - 1^o Vice-Presidente:

IV - 4ª Coluna - Secretário:

V - 5ª Coluna - 1º Vice-Secretário;

- Art. 8º O Conselho Municipal da Juventude reunir-se-á, ordinariamente, de forma mensal, podendo ser convocado, extraordinariamente, por solicitação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de seus membros ou pelo Presidente.
- Art. 9°. As decisões do Conselho serão tomadas por maioria simples, exigida a presença de metade mais um de seus membros para deliberar.

Jeans



ESTADO DA PARAÍBA CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELO

- Art. 10° Deverá ser realizada, com periodicidade anual, a Conferência Municipal da Juventude, com representação dos diversos setores da sociedade, com a finalidade de avaliar a situação da população jovem no Município, propor diretrizes para a formulação de políticas públicas voltadas para este segmento.
- § 1°. A Conferência Municipal de Juventude terá plena autonomia para praticar todos os atos;
- § 2º. A Conferência Municipal de Juventude terá sua organização e suas normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovado pelo Conselho Municipal de Juventude.
- § 3°. O Poder Executivo deverá prover os recursos humanos, financeiros e materiais para a realização da Conferência Municipal de Juventude.
- Art. 11. O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua publicação.
- Art. 12. A execução da presente lei contará com recursos orçamentários próprios, suplementados se necessário.
- Art. 13. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

VITOR HUGO PEIXOTO CASTELLIANO
Prefeito